



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI
SECRETARIA-EXECUTIVA - SEXEC
DEPARTAMENTO DE FUNDOS E INVESTIMENTOS - DFIN
COORDENAÇÃO-GERAL DE GOVERNANÇA DE FUNDOS - CGGF



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



ATA DA 60 REUNIÃO - 2 EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CT-HIDRO
EXERCÍCIO DE 2025

Local: Sala de Reuniões da SEPPE, 2º Andar, Bloco E, Esplanada dos Ministérios, Brasília, DF; Online: MS-Teams

Data: 29 de abril de 2025

Membros presentes:

1. Osvaldo Luiz Leal de Moraes – MCTI – Presidente;
2. Anderson Felipe de Medeiros Bezerra – Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima – MMA, de forma virtual;
3. José Luiz Gomes Zoby – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA;
4. Ana Cristina Rosado Carneiro – Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, de forma virtual;
5. Francisco de Assis de Souza Filho – Comunidade Científica – SBPC, de forma virtual;
6. Fabiola Siqueira de Lacerda – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Membros ausentes:

1. Wilson Rodrigues de Melo Junior – Ministério de Minas e Energia – MME;
2. Mário Augusto de Campos Cardoso – Setor produtivo – CNI.

Demais participantes:

1. Antônio Marcos Mendonça – MCTI – relator;
2. Fabrício Azevedo – Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, de forma virtual.

Pauta:

Apresentação e deliberação sobre recursos disponíveis para investimentos do CT-HIDRO.

Abertura

O Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-HIDRO, Sr. Osvaldo Moraes, abriu a 60ª Reunião Ordinária do CT-HIDRO às 10h30, na Sala de Reuniões da SEPPE, 2º andar, Bloco E, Esplanada dos Ministérios, Brasília-DF, dando as boas-vindas a todos os presentes. Após verificação da existência de quórum deu-se início a reunião. Passou-se ao item de pauta.

1. Apresentação e deliberação sobre recursos disponíveis para investimentos do CT-HIDRO

O Sr. Osvaldo Moraes passou a palavra para o Sr. Fabrício Azevedo, da Finep, para fazer apresentação sobre o orçamento do Fundo. Comentou que a arrecadação do FNDCT como um todo está cerca de 32% maior do que em 2024. O orçamento total do FNDCT aprovado na LOA-2025 foi de R\$ 14,7 bilhões, sendo cerca de R\$ 2,7 bilhões para os fundos setoriais. Para o CT-HIDRO o orçamento aprovado para 2025 foi de R\$ 81,2 milhões, sendo cerca de R\$ 3,2 milhões para uso em projetos em 2025. Porém há um compromisso de anos anteriores de cerca de R\$ 3,2 milhões, não havendo recursos para novas propostas para compromissos em 2025. Porém, há uma folga em relação aos recursos de subvenção e possibilidade de deliberação sobre um valor de cerca de R\$ 10,9 milhões.

O Sr. José Zoby, da ANA, solicitou esclarecimento sobre a subvenção. O Sr. Fabrício Azevedo, esclareceu que essa modalidade é classificada como operações especiais e há uma alta demanda para essa modalidade de investimento. Esclareceu que a subvenção é exclusiva para empresas e é operacionalizada apenas por chamada pública.

A Sra. Ana Carneiro, da Finep, comentou a respeito da encomenda que está sendo apoiada com recursos do CT-HIDRO, coordenado pelo CETENE, com impacto social significativo na região Nordeste do Brasil. Fez uma apresentação com listagem de projetos que podem ser apoiados com recursos do CT-HIDRO, no âmbito da modalidade de subvenção, que envolvem investimentos em reuso de água, melhorias no tratamento de efluentes, tecnologia 4.0, cidades sustentáveis, defensivos agrícolas, resíduos, saneamento, minimização de desastres em mineração, prevenção de poluição de zonas costeiras etc.

O Sr. Osvaldo Moraes sintetizou que temos R\$ 10,9 milhões de subvenção para deliberarmos e não temos recursos não reembolsáveis para novas propostas em 2025. Comentou que dos R\$ 81,2 milhões totais do fundo de 2025, os recursos para empréstimo e subvenção estão superdimensionados, sobrando poucos recursos para uso em novas iniciativas (R\$ 3,2 milhões). Comentou que se tivéssemos uma carteira de projetos com demandas para uso dos recursos, o uso para empréstimos e subvenção seriam menores. O Sr. Fabrício Azevedo comentou que a demanda do Comitê Gestor do fundo é um fator importante para a elaboração da proposta orçamentária (PLOA). O Sr. Osvaldo Moraes comentou que é necessário estabelecer uma carteira de projetos na modalidade não reembolsável para o fundo.

O Sr. Anderson Bezerra, do MMA, questionou como os recursos poderiam ser utilizados, quais seriam as regras para elaboração de projetos. Comentou que o setor de recursos hídricos do MMA está construindo uma carteira de projetos para o setor, mas não possuem recursos para apoiá-los. Na mesma linha, o Sr. Francisco de Assis, da Comunidade Científica, questionou como operacionalizar as demandas para serem apoiadas pelo fundo. Questionou se seria possível elaborar editais (propostas) para comprometer recursos para os anos seguintes a 2025.

O Sr. Fabrício Azevedo, comentou que as propostas precisam ser apresentadas no formato de anexos aos Termos de Referência (TRs) dos programas estruturantes do FNDCT, serem aprovados pelo Comitê de Coordenação do FNDCT e, caso fique claro que o impacto orçamentário seja a partir de 2026, pode ser viável a apresentação de novas propostas.

O Sr. José Zoby questionou se o Programa 12 (SOS Clima) teria recursos próprios, ao que o Sr. Osvaldo Moraes comentou que não existem recursos específicos para os programas estruturantes.

Em seguida, o Sr. Osvaldo Moraes, comentou que a respeito dos R\$ 10,9 milhões para subvenção, seja agendada uma nova reunião no prazo de um mês para que haja tempo de realizar um levantamento de possíveis projetos que poderiam ser apoiados. Propôs que sejam adotadas duas estratégias: 1. Sugestões de uso dos recursos disponíveis para subvenção ainda em 2025, submissão para análise do Comitê de Coordenação do FNDCT, em aproximadamente um mês e meio; 2. Para 2026, elaboração de propostas para uso dos recursos não reembolsáveis do CT-HIDRO para construção de uma carteira de projetos, com as devidas prioridades, conforme decisão do Comitê Gestor do fundo, em aproximadamente dois meses.

O Sr. Fabrício Azevedo sugeriu que seja solicitado à CGGF um modelo de Anexo de subvenção aos TRs dos Programas Estruturantes do FNDCT e esclareceu que as propostas a serem apresentadas indiquem a qual Programa Estruturante elas se vinculam.

Encaminhamentos

1. Agendamento de reunião para meados de junho de 2025 para tratar das sugestões de uso dos recursos disponíveis para subvenção ainda em 2025, com posterior submissão para análise do Comitê de Coordenação do FNDCT;
2. Agendamento de reunião para agosto para tratar das propostas para uso dos recursos não reembolsáveis do CT-HIDRO para o ano de 2026, para construção de uma carteira de projetos, com as devidas prioridades, conforme decisão do Comitê Gestor do CT-HIDRO.

Assuntos gerais

Em nada mais havendo a ser tratado, o Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos, às 11:58 hs, o Sr. Osvaldo Moraes, deu por encerrada a 60ª Reunião do CT-HIDRO, agradecendo a participação de todos.

Osvaldo Luiz Leal de Moraes - MCTI

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos - CT-HIDRO



Documento assinado eletronicamente por **Osvaldo Luiz Leal de Moraes, Diretor do Departamento para o Clima e Sustentabilidade**, em 04/06/2025, às 15:10 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12864646** e o código CRC **C30C00ED**.